



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

EDITAL CPSI Nº 070, DE 08 DE JULHO DE 2013.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, por meio da Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso, torna público o presente Edital de Abertura de Inscrições para provimento de cargo de docente, da carreira do Magistério Superior, conforme Portaria Normativa Interministerial nº 405, de 30/08/2012, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 31/08/2012, Portaria Normativa Interministerial nº 22, de 30/04/2007, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 02/05/2007, Portaria Interministerial nº 224/2007, publicada no DOU de 23/07/2007 e Portaria Normativa Interministerial nº 8, de 26/08/2008, publicada no DOU de 27/08/2008 dos Ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, mediante CONCURSO PÚBLICO que será realizado de acordo com as normas vigentes: Decreto nº 6944, de 21/08/2009, Portaria MEC nº 243, de 03/3/2011, Lei nº 8.112, de 11/12/1990 e Lei nº 12.772, de 28/12/2012, conforme os dados que seguem.

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. As inscrições para o concurso estarão abertas pelo prazo de trinta (30) dias, contado a partir da data de publicação deste Edital no Diário Oficial da União, para o cargo de **Professor de Magistério Superior – Classe A**, conforme exigência: se for Doutorado - Adjunto A, se Mestrado – Assistente A, e se Graduação ou especialista - Auxiliar, em Anexo I.

1.2. Período das inscrições: **de 09 de julho a 07 de agosto de 2013.**

1.3. As inscrições serão recebidas na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso, localizado na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas - RS - Fone: (53) 3222-4060, de segunda a sexta-feira, **das 8h30min às 14h30min.**

1.3.1. A taxa de inscrição, conforme o cargo concorrido, será no valor abaixo discriminado:

- a) Classe A – Auxiliar 20h: R\$ 50,00 (cinquenta reais);
- b) Classe A – Auxiliar DE: R\$ 100,00 (cem reais);
- c) Classe A – Assistente A - 20h: R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais);
- d) Classe A – Assistente A – DE: R\$ 130,00 (cento e trinta reais);
- e) Classe A – Adjunto A - 20h: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais);
- f) Classe A – Adjunto A – DE: R\$ 190,00 (cento e noventa reais);

Que deverá ser recolhida no Banco do Brasil S.A., através de GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU), a qual poderá ser gerada através do portal da UFPel (www.ufpel.edu.br/portal) e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes números: **UG 154047, Gestão 15264 e Código do recolhimento 28883-7.**

1.3.2. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição, os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008, disponível no site <http://cgic.ufpel.edu.br/wp/>, no link Concursos – Concursos Públicos – Normas para Concursos. Para tanto, deverão preencher o formulário Anexo V e entregá-lo na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso – CPSI (Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Centro – Pelotas – RS), no período de **09 de julho a 11 de agosto de 2013**, no horário das 8h30min às 14h30min. O CPSI responderá ao requerimento até o dia **26 de julho de 2013**, no próprio pedido formalizado pelo candidato.

1.3.3. A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída em hipótese alguma.

1.4. No ato da inscrição, o candidato apresentará, além de satisfazer outras exigências legais, estatutárias e regimentais, cópia autenticada dos documentos a seguir relacionados ou cópias simples acompanhadas dos respectivos originais:

- a) documento de identidade, sendo válidos: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação, pelos Corpos de Bombeiros Militares, pelos órgãos fiscalizadores de Exercício Profissional (órgãos, conselhos, etc); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público e as expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; carteira nacional de habilitação (somente modelo novo, com foto);
- b) no caso de estrangeiro, declaração de que está ciente da obrigatoriedade de apresentar, no momento da posse, o passaporte, segundo as normas do Conselho Nacional de Imigração e com visto permanente;

- c) *Curriculum Lattes* atualizado, sem os documentos comprobatórios no ato da inscrição (não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral);
- d) Comprovante do pagamento da taxa de inscrição (GRU), conforme subitem 1.3.1 (não será aceito **agendamento** de pagamento como comprovante);
- e) no caso de candidato que solicitar a isenção da taxa, nos termos do Decreto nº 6593, de 02/10/2008, requerimento no qual declare estar inscrito no Cadastro Único par Programas do Governo Federal, especificando o número de identificação social – NIS e que atende à condição do Decreto nº 6135/2007 (família de baixa renda);
- f) a ficha de inscrição, na qual o candidato informe seus dados pessoais, endereço e a área de conhecimento a qual deseja concorrer.

1.4.1. Para a inscrição, o candidato não necessitará entregar o comprovante da titulação exigida, conforme parágrafo único do art. 19 do Decreto nº 6944/2009, disponível no site <http://cgic.ufpel.edu.br>, no link Concursos – Concursos Públicos – Normas para Concursos.

1.4.2. Os documentos comprobatórios do *Curriculum Lattes* – cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais – serão entregues à Comissão Examinadora, impreterivelmente, até o início do sorteio do ponto para a Prova Didática, obedecendo a sequência da planilha constante na Resolução nº 07, de 16/05/2003, do COCEPE.

1.4.3. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado ou por via postal (SEDEX), desde que a data de postagem esteja dentro do período de inscrições e que a entrega no destino (CGIC) aconteça até o dia **09 de agosto 2013**.

1.4.3.1. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSO DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560.

1.4.3.2. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPel por extravios, falta de documentação ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.4.4. Além dos itens listados no subitem 1.4, o candidato deverá entregar a Ficha de Inscrição (Anexo III), em duas (2) vias, preenchida e assinada.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax e/ou extemporânea.

1.6. A inscrição implica o conhecimento e a concordância, por parte do candidato, das condições estabelecidas para a realização dos concursos, fixadas na Resolução / COCEPE nº 07, de 16/05/2003 - Capítulo IV – DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO – conforme § 1º A prova de múltipla escolha constituirá opção para o Departamento requerente do concurso, podendo ocorrer sempre que o numero de candidatos exceder a doze (12), as quais passam a fazer parte integrante deste Edital e estão disponíveis no site <http://cgic.ufpel.edu.br/wp/>, no link Concursos - Concursos - Normas para Concursos.

2. DA RESERVA DE VAGAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS – PNE

2.1. De acordo com o inciso VIII do Art. 37 da Constituição Federal, o parágrafo 2º do Art. 5º da Lei N. 8.112/90, de 11.12.90, com suas alterações, o Decreto N. 3.298/99, DOU de 21.12.1999, fica assegurada a reserva de vagas aos candidatos portadores de necessidades especiais em 5% (cinco por cento) do número total de vagas deste edital, o que corresponde a **uma (1) vaga**.

2.1.1. Nos editais em que o número de vagas não for suficiente para aplicação do percentual mínimo previsto na Lei N. 8.112/90, de 11.12.90, estas serão computadas para o próximo certame, independentemente da validade do concurso.

2.2. O candidato que desejar concorrer às vagas definidas neste edital deverá indicar a situação de deficiência no Requerimento de reserva de vaga/Condições especiais para realização da prova – Anexo IV – e deverá entregar esse requerimento em anexo à Ficha de Inscrição (Anexo III).

2.3. Os portadores de necessidades especiais participarão das provas do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

2.4. Os candidatos que concorrerem às vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais, se aprovados no concurso, figurarão na lista específica dos portadores de necessidades especiais e na lista geral dos aprovados, observado o quantitativo máximo de candidatos a classificar, constante do artigo 16 e anexo II do Decreto N. 6.944/09.

2.5. O candidato que se declarar portador de necessidade especial e aprovado, conforme item 5, será convocado pela Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos (PRGRH/UFPel) e deverá comparecer à Perícia Médica desta Universidade, munido de documento de identificação e laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

- 2.5.1. A Perícia Médica desta Universidade terá a decisão final sobre a qualificação do mesmo, como portador de necessidades especiais ou não, e sobre o grau de deficiência, com a finalidade de verificar se essa deficiência é compatível com as atribuições do cargo pelo qual optou.
- 2.5.2. Os candidatos que se declararem portadores de necessidades especiais, convocados para comparecerem à Perícia Médica, e NÃO o fizerem, perderão o direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 2.5.3. O candidato aprovado, cuja deficiência seja declarada pela Perícia Médica como incompatível com o exercício do cargo, será automaticamente excluído do certame.
- 2.5.4. O candidato aprovado, cuja deficiência não for comprovada pela Perícia Médica da UFPel, concorrerá somente pela classificação geral.
- 2.6. O preenchimento das vagas destinadas aos portadores de necessidades especiais, cuja situação for confirmada pela Perícia Médica, será feito pela ordem decrescente da nota obtida, ficando esclarecido que, no caso do primeiro colocado nessa condição de PNE concorrer com candidato não portador de necessidades especiais, em determinada área, a vaga será destinada ao candidato declarado portador de necessidades especiais, ainda que a sua nota seja menor do que a daquele.
- 2.7. Consideram-se portadores de necessidades especiais as pessoas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no Art. 4º do Decreto N. 3.298/99, DOU de 21.12.1999.
- 2.8. As vagas reservadas para portadores de necessidades especiais, se não providas por falta de candidatos, por reprovação ou por julgamento da Perícia Médica desta Universidade, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 2.9. Após a investidura do candidato, a deficiência indicada para concorrer a este concurso não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

3. DAS PROVAS

- 3.1. Nos termos da Resolução do COCEPE de nº 07 de 16 de maio de 2013, o período provável de realização das provas é de antecedência mínima de sessenta (60) dias da realização da primeira prova, após divulgação do edital no Diário Oficial da União e no portal web da UFPel.
- 3.2. O candidato será notificado, sobre a data de realização do concurso, através de correspondência registrada, enviada para o endereço informado na ficha de inscrição.
- 3.3. A Prova Prática e a Prova Didática serão gravadas para efeito de registro e avaliação, conforme art. 13, § 3º, do Decreto 6944/2009.
- 3.4. Os programas das áreas em concurso constam do **Anexo II** deste Edital.

4. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. Os pedidos de inscrição serão apreciados, conforme o caso, pelo Conselho do Centro ou pelo Conselho Departamental da Unidade e, uma vez aceitos, deverão ser homologados pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE).
- 4.2. A homologação das inscrições será publicada no site <http://cgic.ufpel.edu.br>, no link Concursos - Concursos Públicos - Concursos Docentes e no Diário Oficial da União (DOU).

5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 5.1. A UFPel divulgará, através do DOU, em Edital, a relação dos candidatos classificados de acordo com a homologação dos resultados pelo COCEPE, conforme disciplina o art. 16 (Anexo II) do Decreto nº 6944/2009 e observado o disposto no subitem 2.4 deste edital.
- 5.1.1. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6944/2009, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.
- 5.1.2. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado, nos termos do art. 16 do Decreto supracitado.

6. DOS RECURSOS

- 6.1. Serão admitidos recursos relacionados ao processo de homologação das inscrições e/ou resultado final do concurso, no prazo de até cinco (05) dias úteis a partir da publicação no DOU dos respectivos editais.
- 6.2. Os pedidos de recursos deverão ser dirigidos ao COCEPE, através de requerimento devidamente fundamentado, que indique com precisão os itens objeto do pedido.
- 6.3. Esse requerimento deverá ser entregue exclusivamente no endereço Praça 7 de Julho, 180 – Centro – Pelotas, no horário das 8h30min às 17h30min, ou poderá ser enviado via SEDEX, com cópia enviada em formato eletrônico, via e-mail, para o endereço scs@ufpel.edu.br. Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

7. DO PROVIMENTO DAS VAGAS

7.1. A nomeação na classe objeto deste edital, no nível 1, com a remuneração abaixo especificada, será feita no Regime Jurídico Único, após a publicação dos resultados finais no DOU. A remuneração será composta:

- a) vencimento básico - Regime de 20h: R\$ 1914,58 e Regime DE: R\$ 3594,57
 - b) retribuição por titulação - Especialização: R\$ 152,35 (20h) e R\$ 496,08 (DE)
- Mestrado: R\$ 428,07 (20h) e R\$ 1.871,98 (DE)
Doutorado: R\$ 785,93 (20h) e R\$ 4.455,20 (DE)

7.1.1. Ao servidor caberá, ainda, o auxílio alimentação no valor de R\$ 186,50 (20h) e R\$ 373,00 (40h).

7.2. A posse no cargo, de acordo com o artigo 14 da Lei 8.112/90, ficará condicionada à aprovação em inspeção médica a ser realizada pelo Serviço Médico Pericial da UFPEL e ao atendimento das condições constitucionais e legais.

7.3. Ao pessoal do magistério superior são peculiares as seguintes atribuições:

- a) as pertinentes a pesquisa, ensino e extensão que, desenvolvidas de forma simultânea e indissociável, visem à aprendizagem, à produção do conhecimento, à ampliação e à transmissão do saber e da cultura, e
- b) as relacionadas ao exercício de direção, assessoramento, chefia e coordenação na própria Universidade, além de outras previstas na legislação vigente e determinadas pela administração superior.

7.3.1. Ao assumir o cargo, será exigida disponibilidade de horário, compatível com as necessidades do curso ou programa e do regime de trabalho para o qual fez concurso, podendo a jornada semanal ser cumprida nos turnos diurno e noturno.

7.3.2. O docente submetido ao regime de Dedicção Exclusiva (DE) fica obrigado a prestar 40 horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos, e estará impedido de exercer outra atividade remunerada pública ou privada.

8. DA VALIDADE DO CONCURSO

O concurso será válido por um (1) ano a contar da data de publicação do Edital de homologação dos resultados finais no DOU, prorrogável por igual período.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. Havendo interesse de outra IFE em aproveitar candidato aprovado no presente concurso e que não será nomeado em razão do número de vagas disponíveis, esta poderá requerer ao Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão – COCEPE da UFPEL, desde que atendidos os requisitos previstos no Acórdão nº 596 do Tribunal de Contas da União, que deliberará sobre o aproveitamento do candidato para nomeação junto a IFE requerente.

A Universidade enviará correspondência registrada a cada candidato, quando se fizer necessário, e considerará notificado/avisado o candidato a partir da postagem de correspondência (com Aviso de Recebimento – AR).

9.1.1. Na eventualidade de ser concedido prazo ao candidato, o início da contagem será a partir do recebimento pela UFPEL do AR da empresa de Correios, independentemente do sucesso ou frustração da localização efetiva do destinatário.

9.1.2. O candidato é o único responsável pela atualização do registro de seu endereço na UFPEL – o que deve ser feito por escrito -, bem como pela disponibilidade de nesse endereço receber correspondências.

9.2. Maiores informações pelo fone: (53) 3222-4060 ou e-mail: cpsi.ufpel@gmail.com

9.3. O CPSI divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares, retificações e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo.

9.4. O inteiro teor deste Edital estará disponível no site <http://cgic.ufpel.edu.br>, no link Concursos - Concursos Públicos - Concursos Docentes.

Helenara Plaszewski Facin
Coordenadora do CPSI

Prof. Dr. Mauro Burkert Del Pino
Reitor

ANEXO I – ÁREAS EM CONCURSO

Unidade/Departamento/ Processo	Área ou Subárea/Vagas/ Classe/Regime de Trabalho	Titulação Exigida	Tipos de Provas
Faculdade de Medicina Cirurgia Geral Proc. nº 23110.007620/2012-70	Cirurgia Vascular 01 vaga Classe A - Auxiliar 20h	Graduação em Medicina com Residência em Cirurgia Vascular (02 anos)	aI, aII, b, c, d
Faculdade de Medicina Medicina Social Proc. nº 23110.007619/2012-45	Medicina de Comunidade 02 vagas Classe A - Auxiliar DE	Graduação em Medicina com Residência ou Especialização em Medicina Geral e Comunitária ou Saúde da Família ou Saúde Coletiva ou Saúde Pública ou Medicina Preventiva e Social ou Medicina de Família e Comunitária	aI, aII, b, c, d
Faculdade de Medicina Curso de Terapia Ocupacional Proc. nº 23110.008341/2012-23	Terapia Ocupacional – Terapia Ocupacional, Pessoas com Necessidades Especiais, Recursos Terapêuticos e Estágios Curriculares 01 vaga Classe A - Auxiliar DE	Graduação em Terapia Ocupacional e Especialização em área da Saúde ou correlata	aI, aII, b, c, d
Centro de Engenharias Engenharia Civil Proc. nº 23110.003496/2013-54	Sistemas de Transportes 01 vaga Classe A – Assistente A 20h	Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em áreas afins	aI, aII, b, c, d
Centro de Engenharias Engenharia Civil Proc. nº 23110.003497/2013-07	Construção Civil e Instalações Prediais 01 vaga Classe A – Assistente A 20h	Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em áreas afins	aI, aII, b, c, d
Centro de Engenharias Engenharia Sanitária Ambiental Proc. nº 23110.007800/2012-51	Abastecimento e Tratamento de Água 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Graduação em Engenharia e Mestrado com dissertação na área do Concurso	aI, aII, b, c, d
Centro de Engenharias Engenharia Sanitária Ambiental Proc. nº 23110.007795/2012-87	Saneamento e Meio Ambiente 02 vagas Classe A – Assistente A DE	Graduação em Engenharia e Mestrado com dissertação na área do Concurso	aI, aII, b, c, d
Centro de Artes Curso de Teatro Proc. nº 23110.008876/2012-02	Teoria e História do Teatro 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Graduação (bacharelado ou licenciatura) na área de Artes Cênicas ou Teatro e Doutorado em campos do conhecimento compreendidos nas macro-áreas do CNPq de Linguística, Letras e Artes e das Ciências Humanas/Humanidades	aI, aII, b, c, d

Unidade/Departamento/ Processo	Área ou Subárea/Vagas/ Classe/Regime de Trabalho	Titulação Exigida	Tipos de Provas
Centro de Artes Bacharelado em Música Proc. nº 23110.002691/2013-67	Saxofone, Improvisação Musical 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Bacharelado em Saxofone com Mestrado em Música	aI aII, III, b, c, d
Centro de Desenvolvimento Tecnológico Curso de Engenharia de Petróleo Proc. nº 23110.7958/2012-21	Engenharia de Petróleo: Monitoramento, Manutenção e Produção 01 vaga Classe A - Auxiliar DE	Graduação em Engenharia de Petróleo ou área compatível com o solicitado no concurso	aI aII, b, c, d
Instituto de Filosofia, Sociologia e Política Filosofia Proc. nº 23110.002255/2013-98	Ética Contemporânea 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Graduação em Filosofia e Doutorado em Filosofia	aI aII, b, c, d
Escola Superior de Educação Física Ginástica e Saúde Proc. nº 23110.001709/2013-11	Administração Escolar; Gestão da Educação Física, do Esporte e do Lazer; Políticas Públicas e Estágios Curriculares. 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Graduação em licenciatura e bacharelado em Educação Física, com título de doutor na área da Educação Física ou áreas afins	aI aII, b, c, d
Faculdade de Administração e de Turismo Administração e Turismo Proc. nº 23110.009830/2001-01	Políticas Públicas e Teorias da Gestão Pública 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Graduação em Sociologia ou Ciência Política ou Ciências Sociais ou Ciências Econômicas ou Administração com Mestrado em Sociologia ou Ciência Política ou Ciências Sociais	aI aII, b, c, d
Centro de Integração do Mercosul Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre Proc. nº 23110.007944/2012-16	Planejamento e Organização do Sistema de Transporte. Sistema de Transporte. Economia dos Transportes 01 vaga Classe A – Auxiliar DE	Graduação em Engenharia	aI aII, b, c, d
Centro de Integração do Mercosul Curso de Relações Internacionais Proc. nº 23110.008849/2012-21	MERCOSUL, Integração Regional e Globalização 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Mestrado em Relações Internacionais	aI aII, b, c, d
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas em Alimentos Curso Bacharelado em Química Forense Proc. nº 23110.008166/2012-74	Toxicologia 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Graduação em Farmácia ou Química e titulação de Doutor em Toxicologia, Bioquímica Toxicológica ou Química na área de analítica	aI aII, b, c, d
Centro de Letras e Comunicação Curso de Licenciatura em Alemão Proc. nº 23110.000344/2013-08	Ensino de Língua Alemã e Linguística Aplicada ao Ensino de Alemão 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Licenciatura em Letras Alemão ou Português e Alemão, com Doutorado em Letras – com concentração em Linguística Aplicada ou Aquisição da Linguagem ou Estudos da	aI aII, b, c, d

Unidade/Departamento/ Processo	Área ou Subárea/Vagas/ Classe/Regime de Trabalho	Titulação Exigida	Tipos de Provas
		Linguagem ou Doutorado em Educação	
Centro de Letras e Comunicação Curso de Licenciatura em Alemão Proc. n° 23110.000346/2013-99	Língua Alemã 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Licenciatura ou Bacharelado em Letras Alemão ou Português e Alemão com Mestrado em Letras ou Educação	aI aII, b, c, d
Centro de Letras e Comunicação Proc. n° 23110.008409/2012-74	Língua Inglesa e Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Licenciatura em Letras – Inglês ou Letras - Português/Inglês e Doutorado em Letras ou Linguística Aplicada ou Educação ou Informática na Educação	aI aII, b, c, d
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel Curso de Zootecnia Proc n° 23110.008253/2012-21	Zootecnia Nutrição Animal 01 vaga Classe A – Adjunto A DE	Graduação. Doutorado em Zootecnia: área de Nutrição Animal	aI aII, b, c, d
Instituto de Biologia Departamento de Microbiologia e Parasitologia Proc n° 23110.0008679/2012-85	Didática e Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia e Estágios Supervisionados 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Licenciatura em Ciências Biológicas e Mestrado em Educação ou Educação Ambiental ou Educação em Ciências	aI aII, b, c, d
Instituto de Física e Matemática Matemática e Estatística Proc n° 23110.000743/2013-61	Matemática Aplicada 02 vagas Classe A – Adjunto A DE	Graduação em Matemática e Doutorado em Matemática Aplicada ou em áreas afins; ou Graduação em Matemática ou em áreas afins e Doutorado em Matemática Pura ou Aplicada	aI aII, b, c, d
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Geografia Proc n° 23110.0009347/2012-18	Ciências Humanas/Ensino da Geografia 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Graduação em Geografia (Licenciatura) e Mestrado em Geografia	aI aII, b, c, d
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Geografia Proc n° 23110.0009344/2012-84	Ciências Humanas/Geografia Humana 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Graduação em Geografia e Mestrado em Geografia	aI aII, b, c, d
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Geografia Proc n° 23110.0009345/2012-29	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis 01 vaga Classe A – Assistente A DE	Graduação em Conservação e Restauro ou Artes Visuais ou História ou Arquitetura e Mestrado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis ou Mestrado com dissertação na área do concurso	aI aII, b, c, d

OBSERVAÇÃO:

Processo de Avaliação conforme Resolução nº 007 de 15/05/13, Art. 41 será:

a) Prova de Conhecimentos, que de acordo com os casos previstos neste regulamento, poderá abarcar:

I – prova escrita de múltipla escolha (a prova de múltipla escolha constituirá opção para o Departamento requerente do concurso, podendo ocorrer sempre que o número de candidatos excederem a doze (12);

II – prova escrita dissertativa (obrigatória);

III – prova prática;

b) Prova didática (obrigatória);

c) Apresentação escrita e arguição oral do projeto de atividades acadêmicas com memorial descritivo (obrigatório);

d) Exame de títulos a partir de análise do *Curriculum Vitae* no formato da Plataforma Lattes, devidamente documentado (obrigatório).

ANEXO II – PROGRAMAS

Processo 23110.007620/2012-70

Faculdade de Medicina/Cirurgia Geral

Área: Cirurgia Vascular

Programa:

- 1) Doença Carótida
- 2) Aneurisma de Aorta
- 3) Oclusão Arterial Aguda
- 4) Trombose Venosa Profunda
- 5) Doença arterial fêmoro-oplíteia
- 6) Insuficiência venosa Crônica
- 7) Vasculites
- 8) Pé Diabético
- 9) Erisipela e Celulite
- 10) Reabilitação Pós Amputação

Processo 23110.007619/2012-45

Faculdade de Medicina/Medicina Social

Área: Medicina e Comunidade

Programa:

- 1) Princípios e Bases do Sistema Único de Saúde
- 2) Princípios e Organização da Atenção Básica à Saúde
- 3) Diagnósticos comunitários de saúde e planejamento dos serviços de atenção básica
- 4) Monitoramento e Avaliação em Saúde
- 5) Determinantes Sociais e Condicionantes do Processo Saúde-Doença
- 6) Organização do Programa de Pré-Natal para comunidades com até 10000 habitantes
- 7) Organização do Programa de puericultura para comunidades com até 10000 habitantes
- 8) Organização da atenção dos pacientes idosos para comunidades com até 10000 habitantes
- 9) Controle do câncer genital feminino em um serviço de atenção básica para comunidades com até 10000 habitantes
- 10) Transição Demográfica e Epidemiológica

Bibliografia:

Duncan B. et cols. **Medicina Ambulatorial:** Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. ARTMED, 2004.

Fletcher RH, Fletcher SW. **Epidemiologia Clínica:** Elementos Essenciais. 4 Edição, 2006

Rouquayrol, MZ; Almeida Filho, N. **Epidemiologia e Saúde** – 6 Edição, MEDSI, 1999.

Ministério da Saúde do Brasil, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Cadernos de Atenção Básica – <http://dtr2004.saude.gov.br/dab>

Ministério da Saúde do Brasil, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Cadernos de Atenção Básica – Manual Técnico – Pré-Natal e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Caderno nº 5, Brasília, DF, 2006.

Processo: 23110.008341/2012-23

Faculdade de Medicina/Curso de Terapia Ocupacional

Área: Terapia Ocupacional – Terapia Ocupacional, Pessoas com Necessidades Especiais, Recursos Terapêuticos e Estágios Curriculares

Programa:

- 1) Terapia ocupacional e a pessoa com deficiência.
- 2) Transtornos Globais de desenvolvimento e atuação da terapia ocupacional.
- 3) O impacto do atraso de desenvolvimento e da deficiência no desempenho ocupacional de crianças e adolescentes.

- 4) Abordagem da Terapia Ocupacional nas disfunções sensoriais.
- 5) O papel da Terapia Ocupacional na inclusão escolar e no mercado de trabalho da pessoa com deficiência.
- 6) As atividades lúdicas enquanto recurso terapêutico (atividades de lazer, jogos e brinquedos).
- 7) Autilização e o significado das atividades artesanais e plásticas como recurso terapêutico, forma de expressão e comunicação no tratamento terapêutico ocupacional.
- 8) O uso das atividades de expressão corporal, cênicas e musical como recurso terapêutico.
- 9) A atuação da Terapia Ocupacional em grupos terapêuticos e suas possibilidades como recurso terapêutico ocupacional.
- 10) Psicomotricidade e Terapia ocupacional.

Bibliografia:

- JORGE,R.C. **O objeto e a especificidade da Terapia Ocupacional**.gesto,BH-MG,1990.
- NEISTANDT, M.E.; CREPEAU,E.B.-Willard & Spackman Terapia Ocupacional. 9ª ed. Rio de Janeiro,Koogan, 2002
- Hagedorn,R. **Fundamentos da prática em Terapia Ocupacional**.Dynamis Editorial,SP,1999.
- BENETTON,J. **Trilhas associativas: ampliando recursos na clínica da psicose**. SP, Lemos Editorial,1991
- GRIEVE,June **Neuropsicologia em Terapia Ocupacional**.2 ed.São Paulo:Livraria Santos Editora Ltda,2006.
- CAVALCANTI,alesandra,GALVÃO,Claudia. (Org).**Terapia Ocupacional -Fundamentação & Prática**.Rio de janeiro:Editora Guanabara Koogan.2007.
- HAGEDORN, Rosemary. **Ferramentas para a Prática em Terapia Ocupacional:Uma Abordagem Estruturada aos conhecimentos e Processos Centrais**.São paulo editora Roca.2007.
- DRUMMOND,Adriana de Franca; RESENDE, Márcia Bastos.(Org). **A intervenção Clínica em Terapia Ocupacional** .1ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG.2008.
- VITTA,Fabiana Cristina Frigieri de. **Uma identidade em construção:o terapeuta ocupacional e a criança com retardo no desenvolvimento neuropsicomotor** .EDUSC,1998.
- HEINZ, Maria Marta ;PERUZZOLO, Dani laura (orgs). **Deficiência múltipla: uma abordagem psicanalítica**. Editora Oikos. 2009.
- FERLAND.,Francine. **O Modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional**. 3 ed. São Paulo: Roca,2006

Processo 23110.003496/2013-54

Centro de Engenharias/Engenharia Civil

Área: Sistemas de Transportes

Programa:

- 1) Planejamento em transportes e logística
- 2) Modelos de planejamento em transportes
- 3) Dimensionamento de linhas de transporte
- 4) Transportes e sustentabilidade
- 5) Estudo de traçado de rodovias e ferrovias: elemento planimétricos e altimétricos
- 6) Curvas de concordância horizontal: circular e de transição
- 7) Curvas de concordância vertical
- 8) Projeto das seções transversais
- 9) Movimento de terra
- 10) Execução da terraplanagem: execução de cortes, aterros e especificações gerais para terraplanagem

Processo 23110.003497/2013-07

Centro de Engenharias/Engenharia Civil

Área: Construção Civil e Instalações Prediais

Programa:

- 1) Canteiro de obras: planejamento, layout e marcação
- 2) Sistemas construtivos
- 3) Sistemas de vedação horizontal e vertical

- 4) Sistemas de revestimento, pinturas e impermeabilização
- 5) Sistemas de captação e distribuição de água
- 6) Instalações prediais de água fria e quente
- 7) Instalações prediais de esgoto sanitário e águas pluviais
- 8) Instalações prediais de combate a incêndio
- 9) Instalações prediais de gás e ar condicionado
- 10) Integração dos sistemas construtivos com as instalações prediais: projeto e execução

Processo 23110.007800/2012-51

Centro de Engenharias/Engenharia Sanitária Ambiental

Área: Abastecimento e tratamento de Água

Programa:

- 1) Sistemas de Abastecimento de Água
- 2) Tecnologias de Tratamento de Água.
- 3) Tratamento de Água em Ciclo Completo.
- 4) Desinfecção.
- 5) Filtração Direta Ascendente e Filtração Direta Descendente.
- 6) Dupla Filtração Floto-Filtração e Filtração em Múltiplas Etapas.
- 7) Água: qualidade, contaminação e tratamento para potabilidade e uso industrial.
- 8) Sistemas alternativos para o tratamento e abastecimento de água.
- 9) Legislação aplicada ao tratamento de água
- 10) Tratamento dos Resíduos Gerados nas Estações de Tratamento de Água.

Processo 23110.007795/2012-87

Centro de Engenharias/Engenharia Sanitária Ambiental

Área: Saneamento e Meio Ambiente

Programa:

- 1) Operações Unitárias aplicadas a Engenharia Sanitária e Ambiental;
- 2) Poluição Atmosférica: agentes, prevenção e controle;
- 3) Resíduos sólidos: gestão, tratamento, revalorização;
- 4) Resíduos líquidos: gestão, tratamento e reuso;
- 5) Avaliação e controle de impactos ambientais;
- 6) Conservação e preservação dos recursos naturais;
- 7) Ecotoxicologia;
- 8) Recuperação de áreas degradadas;
- 9) Análise de fragilidades ambientais;
- 10) Água: qualidade, contaminação e tratamento para potabilidade e uso industrial.

Processo 23110.008876/2012-02

Centro de Artes/Curso de Teatro

Área: Teoria e História do Teatro

Programa:

- 1) Teatro grego: dramaturgia e encenação
- 2) Teatro elizabetano: dramaturgia e encenação
- 3) Stanislavski, o diretor-pedagogo e a estética naturalista
- 4) Meyerhold, a biomecânica e a cena construtivista
- 5) Brecht, o teatro épico e o teatro didático
- 6) Grotowski, o teatro pobre e o teatro como veículo
- 7) Antropologia teatral, a interculturalidade e o treinamento do ator-bailarino
- 8) Teatro brasileiro: o teatro de revista e a comédia de costumes
- 9) Teatro brasileiro moderno a partir da segunda metade do século XX
- 10) Teatro pós-dramático e dramaturgias contemporâneas

Processo 23110.002691/2013-67
Centro de Artes/Bacharelado em Música
Área: Saxofone, Improvisação Musical

Programa:

- 1) Técnicas expandidas no saxofone;
- 2) O uso do saxofone na música de concerto do século XX E XXI;
- 3) O uso do saxofone na música popular brasileira,
- 4) Improvisação livre;
- 5) Improvisação no jazz e na música popular brasileira;
- 6) O ensino da prática de conjunto em curso de bacharelado em música;
- 7) O ensino da improvisação em curso de bacharelado em música;
- 8) O ensino do saxofone em curso de bacharelado em música;
- 9) Pedagogia do saxofone;
- 10) O uso do saxofone no jazz.

Prova Prática:

Recital de 40 a 50 minutos, com repertório de livre escolha do candidato que inclua peças de música de concerto do século XX e XXI (pós 1960) e de estilos e gêneros variados de música popular (música brasileira instrumental, MPB, jazz, rock, etc).

Bibliografia:

O candidato deve buscar os itens do programa em bibliografia pertinente e atualizada na área em concurso.

Processo 23110.007958/2012-21

Centro de Desenvolvimento Tecnológico/Curso de Engenharia de Petróleo
Área: Engenharia de Petróleo: Monitoramento, Manutenção e Produção

Programa:

- 1) Parâmetros de controle e monitoramento: pressões, temperatura, fragmentação, desvios, recuperação de sólidos, taxas de perfuração instrumentação aplicada ao monitoramento de poços de petróleo e gás.
- 2) Monitoramento ambiental de cascalhos e fluidos de perfuração de efluentes líquidos.
- 3) Processos de tratamento: primário, secundário e terciário e reutilização de água.
- 4) Tipos de plataforma e suas aplicações.
- 5) Arvore de natal, riser de produção, características construtivas, característica dos manifold's.
- 6) Manutenção de linhas de produção, manutenção de turbinas, manutenção de compressores.
- 7) Operações e equipamentos usados na elevação artificial. Equipamentos usados em offshore em águas profundas, comparação entre diferentes equipamentos usados no brasil.
- 8) Modelagem do escoamento vertical durante a elevação. Equações básicas .Formulação de problema transiente e permanente.
- 9) Modelagem de escoamento dos fluidos em poços. Regime laminar e turbulento, modelos principais para escoamento dos fluidos em poços.
- 10) Fluxos em poços durante a elevação. Regimes de fluxo. Hidráulica da elevação. Cálculos de razão óleo-gás.

Referências Programáticas:

Ellis,D.V. Singer, J.M 2007. Well logging for earth scientists. Springer, Berlin, 692 p.

Garcia, J. E. L. A completção de poços no mar, Petrobras/SEREC /Cen-Nor, Salvador, 1997.

Martins s. Raymond and William L. Leffler 2005 Oil & Gas production in Nontechnical Language PennWell coporation, 288 p.

Miuka, K.; Garca L.E.L. Manual de completção. Petrobras/ E & P-BC, Macae, RJ, 1988.

Paula ,J. L.; Garcia J.E.L.; caldas P. Equipamentos de Superfície, Petrobras/SEREC/CenNo, Salvador, 1989.

Rodrigues, L.R. Condicionamento e processamento de Gás natural. Petrobras/DEPRO, Rio de Janeiro 1990.

Thomas, J. E. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Petrobras, Rio de Janeiro, 2001.

Processo Nº 23110.002255/2013-98
Instituto de Sociologia E Política/Filosofia
Área: Ética Contemporânea

Programa:

- 1) Moore e a crítica do normativismo ético
- 2) Ética e justiça em Rawls.
- 3) A retomada da ética das virtudes.
- 4) Perspectivas e limites do principlalismo nas éticas aplicadas.
- 5) Teorias metaéticas cognitivistas e não cognitivistas.
- 6) A posição do problema da ética contemporânea em Tugendhat.
- 7) Concepções de ética no Wittgenstein tardio .
- 8) A ética do cuidado de si em Foucault.
- 9) Perspectivas naturalistas contemporâneas acerca de ética.
- 10) Relações internacionais e a questão da paz.

Processo: 23110.001709/2013-11

Escola Superior de Educação Física/Ginástica e Saúde

Área: Administração escolar, Gestão da educação física, do esporte e do lazer, Políticas Públicas e Estágios Curriculares

Programa:

- 1) A Administração Escolar e a Educação Física;
- 2) Políticas públicas em educação: programas e ações;
- 3) Políticas públicas em educação física: programas e ações;
- 4) Legislação e financiamento da educação, educação física, esporte e lazer;
- 5) Gestão na Educação Física, no esporte e no lazer;
- 6) O planejamento governamental no setor da educação física, esporte e lazer;
- 7) Planejamento e gestão participativa na escola e na educação física escolar;
- 8) Gestão escolar democrática;
- 9) A Educação Física e a escola de tempo integral;
- 10) O professor de Educação Física na gestão da escola.

Bibliografia:

- ADRIÃO, Theresa e PERONI, Vera (orgs). **O público e o privado na educação:** interfaces entre Estado e sociedade. São Paulo: Xamã, 2005.
- AFONSO, Almerindo Janela. **Políticas educativas e avaliação educacional:** para uma análise sociológica da Reforma Educativa em Portugal (1985-1995). Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. 1999.
- APPLE, Michael e BEANE, James (orgs). **Escolas democráticas.** São Paulo: Cortez, 1997.
- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ARROYO, Miguel G. (org) **Da escola carente à escola possível.** São Paulo, Loyola. 1991. (Coleção Educação Popular)
- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública.** Campinas: Autores Associados, 1997. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; 56)
- BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; 75)
- BROOKE, Nigel (org.). **Marcos históricos na reforma da educação.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Política educacional e educação física.** Campinas: Autores Associados, 1998. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo.
- CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia:** o discurso competente e outras palavras. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- COELHO, Lígia Martha. Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela. **Educação Brasileira e(m) tempo integral.** Petrópolis: Vozes, 2002.
- CURY, Carlos R. Jamil. **Educação e mudança.** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- DOURADO, Luiz Fernandes e PARO. Vitor Henrique (orgs). **Políticas públicas e educação básica.** São

Paulo: Xamã, 2001.

FÁVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni (orgs). **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2002. MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**.

Rio de Janeiro: Zahar, 1967. (xerox)

MENDES, Valdelaine. **Democracia participativa e educação: a sociedade e os rumos da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2009.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez, 2010.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil hoje**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Coleção Questões da Nossa Época; 36)

NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. **Pierre Bourdieu: escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998. 2ª ed.

OLIVEIRA, Cleiton de, et al. **Municipalização do ensino no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1998. 2ª ed.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (orgs). **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. São Paulo: Xamã, 2001. (Coleção Legislação e Política Educacional)

OLIVEIRA, Romualdo Portela de (org). **Política educacional: impasses e alternativas**. São Paulo: Cortez, 1998.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício de poder: crítica ao senso comum em educação**. São Paulo: Cortez, 2008

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma nova política educacional**. São Paulo: Autores Associados, 2007. (Coleção Educação Contemporânea)

SGUISSARDI, Valdemar. **Universidade brasileira no século XXI: desafios do presente**. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, Ilse Gomes. **Democracia e participação na 'Reforma' do estado**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época, 103)

SILVA Jr., João dos Reis. **Reforma do Estado e da educação: no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, São Paulo, 2002.

SOUZA, Silvana Aparecida de. **Gestão escolar compartilhada: democracia ou decompromisso?** São Paulo: Xamã, 2001.

TOMMASI, Livia de; WARDE, Minam Jorge; HADDAD, Sérgio (orgs) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Processo 23110.009830/2012-01

Faculdade de Administração e Turismo/Administração e Turismo

Área: Políticas Públicas e Teorias de Gestão Pública

Programa:

- 1) Trajetória da Administração Pública no Brasil
- 2) Formação do Brasil e da Sociedade Brasileira
- 3) Estado e Governo
- 4) Teoria Democrática Contemporânea
- 5) Políticas Públicas: Origens e Precusores, Conceitos Fundamentais e Classificação
- 6) O Campo das Políticas: As Relações de Poder e Processo de Decisão
- 7) Elaboração e Análise de Projetos em Organizações Públicas;
- 8) Metodologias e Ferramentas de Gestão de Projetos em Organizações Públicas;
- 9) Avaliação de Projetos em Organizações Públicas;
- 10) Projetos de Desenvolvimento e Impactos Locais e Regionais

Referências bibliográficas:

- ARRETCHE, Marta T. S. (2001). **Estado federativo e políticas sociais**: determinantes da descentralização. São Paulo: FAPESP; Rio de Janeiro 2001.
- BAQUERO, Marcello e PRÁ, Jussara Reis. **A democracia brasileira e a cultura política no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007
- BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas**: teorias e tecnologias gerenciais para a análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educs, 2011.
- BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. São Paulo: Forense, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico** – 7ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Tradução de Lucy Magalhaes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- BUARQUE, Cristóvam. **Avaliação Econômica de Projetos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- DAHL, Robert. **Sobre a democracia**. Brasília: Editora UnB, 2001.
- DALLA COSTA, Armando João. GRAF, Márcia Elisa de Campos (org). **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba: Juruá, 2004.
- FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**: Formação do Patronato Político Brasileiro. 7ª ed., 2 vols. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
- FREY, Klaus. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, 21. 2000.
- GIDO, Jack. CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. 3ª ed. São Paulo: Thomson, 2007.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- LIMA JUNIOR, Olavo B. **Instituições políticas democráticas**: O segredo da legitimidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- KEELING, Ralph. **Gestão de projetos – uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MACHADO, Nelson et al. GBRSP – **Gestão baseada em resultado no setor público**: uma abordagem didática para implementação em prefeituras, câmaras municipais, autarquias, fundações e unidades organizacionais. São Paulo: Atlas, 2012.
- MELO, Marcus André. Estado, governo e políticas públicas. In: MICELI Sergio (org.), **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**: Ciência Política. São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes, 1999.
- MOISÉS, José Álvaro. **Democracia e confiança**: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1992.
- SADER, Emir & GENTILI, Pablo (org). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- SANTIAGO, Silviano (org.). **Intérpretes do Brasil**. 3 volumes, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.
- SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas Públicas**. Coletânea. 2 Volumes, Brasília: ENAP, 2006.
- SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. **Sociologias**. Porto Alegre. Ano8, nº 16, jul/dez, 2006
- WEFFORT, Francisco. **Os clássicos da política**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006.

Processo 23110.007944/2012-16

Centro de Integração do Mercosul/Curso Superior de Tecnologia em Transportes Terrestres
Área: Planejamento e organização do sistema de transporte. Sistema de Transporte. Economia dos transportes.

Programa:

1. Conceitos básicos ao transporte.
2. Transporte Rodoviário, Dutoviário, Aéreo, Ferroviário e Aquaviário.
3. Transporte Intermodal e Multimodal.
4. Transporte de Cargas e Produtos Perigosos.
5. Legislação Ambiental e o Transporte.
6. Análise Econômica de Sistemas de Transportes.
7. Microeconomia: Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Elasticidade.
8. Economia e Custos de Transportes.

9. Transporte Internacional.
10. Transporte, Unitização e Seguros Internacionais de Carga.

Bibliografia Sugerida:

- BARAT, Josef. Logística, Transporte e Desenvolvimento Econômico. Vol. 1, 2, 3, 4 e 5. Editora Cla, 2007.
- BRINA, H. L. Estradas de Ferro, v. 1 e 2. Ed. UFMG, 1983.
- HORONJEFF, R. Planning and design of airports. 4th ed. Boston: McGraw Hill, 1994.
- CASTRO, Luiz Fernando F. V. Coletânea para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. 1 edição. Editora: Roma Victor, São Paulo, 2008.
- KEEDI, Samir. Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga: Prática e Exercícios. 3ª Ed. São Paulo: Lex Editora, 2005.
- RAZZOLINI, Edelvino Filho. Transporte e Modais com suporte de TI e SI. 2ª Ed. Rev. Atual. e Ampl. Curitiba: IBPEX, 2009.
- RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional. 4ª Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- SANTOS, Silvio dos, VALENTE, Amir Mattar. Qualidade e Produtividade nos Transportes. Ed. Cengage Learning, 2008.
- SENNA, L. A. e MICHEL, F. D. Rodovias auto-sustentadas: o desafio do século XXI. Editora CLA, 2008.
- VALLE, C. E. e HENRIQUE, L. Meio Ambiente: Acidentes, Lições, Soluções. 4ª Ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.
- VASCONCELOS, E. A. O que é trânsito. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VASCONCELLOS, E. A. Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas. 3ª Edição. São Paulo: Annablume, 2001.
- VASCONCELOS, E. A. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas. 3 ed. São Paulo: Annablume, 2000.
- VASCONCELOS, E. A. Transportes e meio ambiente: conceitos e informações para análise de impactos. São Paulo: Ed. do Autor, 2006.

Processo 23110.008849/2012-21

Centro de Integração do Mercosul

Área: MERCOSUL, Integração Regional e Globalização

Programa:

- 1- As relações entre a SADCC e o regime do *Apartheid*
- 2- As teorias de relações internacionais e a integração regional.
- 3- Evolução histórica do regionalismo
- 4- Globalização e desenvolvimento
- 5- Integração regional e desenvolvimento
- 6- Integração regional e identidades nacionais
- 7- Mercosul e democracia
- 8- O global e o regional na ordem econômica
- 9- Política Européia de segurança e cooperação
- 10- Mercosul e regionalismo na América Latina

Referências Bibliográficas

- FAWCETT, LOUISE & HURRELL, ANDREW (orgs) regionalism in world politics: regional organization and international order. Nova Iorque: Oxford University Press, 1995
- GENTILI, PABLO; CHOMSKI, Noam. Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrólis: Vozes, 1999.
- HELD, David & MCGREW, Anthony (orgs) The global transformations reader: an introduction to the globalization debate. Cambridge: Polity Press, 2000
- HERZ, Monica & HOFFMANN, Andrea R. Organizações Internacionais. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.
- HURRELL, Andrew. "o resurgimento do regionalismo na política mundial". Contexto Internacional Vol. 17, 1, Jan-Jun, 1995, p. 23-60

MENEZES, Alfredo da Mota & PENNA FILHO, Pio. Integração regional: blocos econômicos nas relações internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus 2006.

OHMA, Kenichi. Ofim do estado nação: a ascensão das economias regionais, 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

WIESBRON, MARIANNE & GRIFFITHS, Richard t. (2008) processos de integração regional e cooperação intercontinental desde 1989. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008

Processo 23110.008166/2012-74

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas em Alimentos/Curso Bacharelado em Química Forense
Área: Toxicologia

Programa:

1. Métodos cromatográficos no contexto da análise de substâncias de interesse toxicológico.
2. Desenvolvimento e Validação de Métodos Cromatográficos de substâncias de interesse toxicológico.
3. Métodos espectroscópicos no contexto da análise de substâncias de interesse toxicológico.
4. Biotransformação e Xenobióticos.
5. Toxicologia de metais pesados
6. Toxicologia dos praguicidas
7. Aspectos toxicológicos das drogas de abuso: Estimulantes
8. Aspectos toxicológicos das drogas de abuso: Psicodislépticos
9. Toxicocinética.
10. Preparação de amostras para análise toxicológica.
11. Toxicologia Ocupacional

Bibliografia Sugerida:

CASARETT AND DOULL'S. Toxicology: The Basic Science of Poisons, 5th, 1996.

COLLINS, C.H., BRAGA, G.B, BONATO, P.S. Fundamentos de Cromatografia, Campinas, Editora da Unicamp, 2006.

CIOLA, R. Fundamentos de Cromatografia a líquido de Alto Desempenho HPLC, São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 2003.

HARRIS, D.C. Análise química quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.

PASSAGLI, M. Toxicologia Forense, Teoria e Prática. Campinas, Millenium, 2008.

OGA, S. Fundamentos de Toxicologia, 3ª ed., Editora Atheneu, 2008.

MIDIO, A.F. et al. Glossário de Toxicologia. São Paulo: Roca, 1998.

MORAES, E. C. F.; SENEWAR, R. B.; FERNICOLA, N. A. A. Manual de Toxicologia Analítica. São Paulo: Roca, 1998.

PASSAGLI, M. Toxicologia Forense. 1ª ed. São Paulo: Millennium, 2007.

HACHET, J.C. Toxicologia de urgência: produtos químicos industriais. São Paulo: Organização Andrei, 1997.

LOPES, A.C. Fundamentos de toxicologia clínica. 1. Edª São Paulo: Atheneu, 2006.

SILVA, O. A. Dopagem no esporte: guia de fármacos controlados. São Paulo: Atheneu, 1999.

SILVERSTEIN, R.M. WEBSTER, F.X. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos, Rio de Janeiro, 6ª ed., LTC- Livros Técnicos e Científicos. Editora S.A., 2000.

PAVIA, D.L., LAMPMAN, G.M., KRIZ, G.S., VIYVYAN, J.R. Introdução a Espectroscopia, tradução da 4ª Edição norte-americana, São Paulo Cengage Learning, 2010.

Processo 23110.000344/2013-08

Centro de Letras e Comunicação/Curso de Licenciatura em Alemão
Área: Ensino de Língua Alemã e Linguística Aplicada ao Ensino de Alemão

Programa para as provas escrita e didática

Prova Escrita:

1. Novas tecnologias no ensino da língua alemã
2. Revisão crítica das metodologias e abordagens do ensino de língua alemã

3. O bilinguismo e as abordagens do ensino de alemão como L2 e LE no Brasil
4. Cultura e literatura no contexto de sala de aula de língua alemã
5. O papel da L1 na aquisição do alemão como L2 e LE no Brasil
6. O papel e o ensino da gramática na aprendizagem de alemão como LE
7. Pedagogia crítica no ensino e aprendizagem de alemão como L2 e LE no contexto educacional brasileiro
8. Desenvolvimento da competência comunicativa: compreensão e expressão escrita
9. Desenvolvimento da competência comunicativa: compreensão e expressão oral
10. Autonomia, motivação e estratégias de ensino de alemão no ensino fundamental e acadêmico.

Prova didática:

1. Composição dos substantivos em alemão
2. Verbos modais
3. Declinação dos substantivos
4. Declinação dos adjetivos
5. Fonética e fonologia do alemão
6. Abordagem instrumental para o ensino da leitura em alemão: exemplo prático
7. O texto literário em sala de aula de alemão: exemplo prático
8. Voz ativa e voz passiva
9. Artigos definidos e indefinidos: usos e declinações
10. Uso das preposições em alemão

Bibliografia Sugerida:

O candidato deve buscar os itens do Programa em bibliografia pertinente e atualizada na área do Concurso. (As provas serão em Língua Alemã).

Processo 23110.000346/2013-99

Centro de Letras e Comunicação/Curso de Licenciatura em Alemão

Área: Língua Alemã

Programa para as provas escrita e didática

Prova Escrita:

1. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua alemã
2. Aspectos morfossintáticos da língua alemã
3. A estrutura frasal da língua alemã: orações coordenadas e subordinadas
4. O ensino da língua alemã e interculturalidade
5. O papel e o ensino da gramática na aprendizagem de alemão como LE
6. O uso de obras didáticas e multimídia no ensino do alemão como LE
7. Os tempos verbais da língua alemã comparados com os do português
8. O uso dos verbos modais comparado com o português
9. *Konjunktiv I e Konjunktiv II*
10. Formação do léxico e seus diferentes processos de produção

Prova Didática:

1. Composição dos substantivos em alemão
2. Verbos modais
3. Declinação dos substantivos
4. Declinação dos adjetivos
5. Fonética e fonologia do alemão
6. Abordagem instrumental para o ensino da leitura em alemão: exemplo prático
7. O texto literário em sala de aula de alemão: exemplo prático
8. Voz ativa e voz passiva
9. Artigos definidos e indefinidos: usos e declinações
10. Uso das preposições em alemão

Bibliografia Sugerida:

O candidato deve buscar os itens do Programa em bibliografia pertinente e atualizada na área do Concurso. (As provas serão em Língua Alemã).

Processo 23110.008409/2012-74

Centro de Letras e Comunicação

Área: Língua Inglesa e Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa.

Programa:

- 1-Applied linguistics and the teaching of English as a foreign language
- 2-The teaching of reading for specific purposes
- 3-Language teaching ,teacher education and digital media
- 4-Developing communicative competence in the four skills
- 5-Language teaching and learning in the information and communication technology era
- 6-Communicative English language teaching in the Brazilian EFL educational context
- 7-Learning-acquisition,form-function,input-intake:relationships under consideration in the Brazilian ELF context
- 8-Foreign language teacher education in the post-method era and other emerging perspectives
- 9-Critical pedagogy in EFL learning and teaching
- 10-Autonomy and motivation in the foreign language classroom

Para a Prova Didática:

- 1-Sentence Structure:coordination and subordination
- 2-Conditional sentences
- 3-Modal auxiliaries
- 4-Ways of expressing present in English
- 5-ways of expressing past in English
- 6-ways of expressing future in English
- 7-Active and passive voices
- 8-Reference,ellipsis and substitution
- 9-Comparison
- 10-English verb patterns

(AS PROVAS SERÃO REALIZADAS EM LÍNGUA INGLESA)

Processo 23110.008253/2012-21

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel/Curso de Zootecnia

Área: Produção animal

Programa:

1. Histórico, origem e evolução da suinocultura. Situação sócio-econômica regional, nacional e mundial da suinocultura;
2. Manejo da alimentação e nutrição, reprodutivo, sanitário e zootécnico de suínos;
3. Instalações e equipamentos utilizados na suinocultura;
4. Raças, linhagens e programas de cruzamento na suinocultura;
5. Gerenciamento de granjas, sistemas de produção e controle zootécnico na suinocultura;
6. Qualidade da carcaça e da carne suína;
7. Proteínas na nutrição de não ruminantes;
8. Minerais na nutrição de não ruminantes;
9. Lipídios na nutrição de não ruminantes;
10. Instalações e equipamentos para a criação de coelhos.

Bibliografia sugerida:

BERTECHINI, A.G. **Nutrição de monogástricos**. Editora UFLA, 2006, 301p.

BIANCHI, I., LUCIA JR, T., CORRÊA, M.N., DESCHAMPS, J.C. **Manual PIGPEL de Suinocultura Intensiva**. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2009, 260p.

BORTOLOZZO, F.P., WENTZ, I., BENNEMANN, P.E., BERNARDI, M.L., WOLLMANN, E.B., FERREIRA, F.M., BORCHARDT NETO, G. **Inseminação Artificial na Suinocultura Tecnificada**. BORTOLOZZO, F.P. e WENTZ, I (Editores) – UFRGS, 2005, 183p.

CORRÊA, E.K., CORRÊA, L.B. **Gestão de Resíduos Sólidos**. Editora Evangraf – NEPERS, ESA, UFPEL, 2012, 279p.

CORRÊA, M.N., MEINCKE, W., LUCIA JR, T., DESCHAMPS, J.C. **Inseminação Artificial em Suínos**. PRINTPAR Gráfica e Editora Ltda, 2001, 181p.

FIALHO, E.T., BARBOSA, H.P. **Alimentos Alternativos para Suínos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001, 228p.

LANA, R.P. **Nutrição e Alimentação Animal** (Mitos e Realidade). 2ª. Ed. Suprema Gráfica e Editora Ltda. Viçosa - UFV, 2007, 344p.

LIMA, J. A. F., OLIVEIRA, A. I. G., SOARES, M. C., FIALHO, E. T. **Suinocultura**. UFLA, FAEPE, Lavras, MG, 1997, 298 p.

MAIER, J.C., NUNES, J.K., PEIXOTO, R.R. **Nutrição e Alimentação Animal**. 3ª. Ed. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010, 253p.

NUNES, I.J.N. **Nutrição Animal Básica**. 2ª. Ed. FEP – MVZ Editora. Belo Horizonte, 1998, 388p.

SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P. R. R., SESTI, L. A. C. **Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. EMBRAPA – SPI; Concórdia: EMBRAPA – CNPSA, 1998, 388 p.

XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL, V.F.B. **Suínos: Manejo**. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Volume 2. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010, 226p.

XAVIER, E.G., LOPES, D.C.N., VALENTE, B.S., ROLL, V.F.B. **Suínos: Produção**. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Volume 1. Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010, 167p.

PROCESSO 23110.008679/2012-85

Instituto de Biologia/Departamento de Microbiologia e Parasitologia

Área: Didática e Pesquisa do Ensino De Ciências e Biologia e Estágios Supervisionados.

Programa:

- 1-História do ensino de ciências biologia na educação brasileira;
- 2-Cenário da formação de professor de ciências e biologia na educação brasileira;
- 3-A relação entre os conteúdos específicos e os pedagógicos na formação acadêmica no Ensino de ciências e biologia;
- 4-Conhecimentos científico, cotidiano e escolar e sua relação com a prática docente;
- 5-A pesquisa na área do ensino de ciências e biologia e sua relação com a prática docente;
- 6-Currículo do ensino de ciências e biologia e sua relação com a prática docente;
- 7-Ensino e aprendizagem no ensino de ciências e biologia e sua relação com a prática docente;
- 8-Avaliação no ensino de ciências e biologia e sua relação com a prática docente;
- 9-planejamento de atividades práticas para o ensino de ciências e biologia;
- 10-Laboratório de ciências e de biologia e a construção de materiais alternativos.

Referências Bibliográficas:

ASTOLFI, J.P. **Ensino de Ciências**. Ed.Papirus.

ALARCÃO, Isabel(org). **Formação reflexiva de professores**. Porto, Portugal: Porto, Editora.

CALLUF,C.C.H. **Didática e Avaliação em Biologia**. Ibpex.

CAMPOS, M. C. da C. **Didática de ciências - O ensino-Aprendizagem Como INVESTIGAÇÃO**. Ed. FTD

CARRIJO, I. L. M. **Do professor “ideal (?) de ciências ao professor possível**. Araraquara: JM Editora.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria.

Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.

GIL- PEREZ, D.; CARVALHO, A. M . P. de. **Formação de professores de Ciências**. São Paulo: Ed.Cortez.

Gómez, M. POZO; J. I. **A aprendizagem e o ensino de ciências**. Porto Alegre: Ed.Artmed.

MARANDINO, Martha. **A formação continuada de professores em ensino de ciências: problemática,desafios e estratégias**.CANDAUI. VERA M.(ORG)

Magistério :construção cotidiana.3.ed.Petrópolis:Editora vozes.

MARANDINO,M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. **Ensino de Biologia:Hstórias e práticas em diferentes espaços educativos.SÃO PAULO: CORTEZ.**

MORAES,Roque (org). **Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas**.Porto Alegre:Porto alegre: EDIPUCRS.

NÓVOA, A. **Formação de professores. e profissão docente**.Dom Quixote,Lisboa,Portugal.

PEREIRA, Julio Emilio Diniz. **Formação de Professores: Pesquisas,Representações e Poder**. Belo Horizonte:Autêntica.

PÉREZ-GOMES. ^a Opensamento Prático do professor:a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, ^a **Os professores e sua formação** .Lisboa ,Dom Quixote.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e Docência**. São Paulo: Ed. Cortez.

SACRISTAN, G. J. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed editora.
SCHON, D.A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, A. Os Professores e sua Formação. Dom Quixote. Lisboa Portugal.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes.

Processo 23110.007437/2013-61

Instituto de Física e Matemática/Matemática e Estatística

Área: Matemática Aplicada

Programas e referências bibliográficas:

1. Funções de várias variáveis: Continuidade, Derivação, Integração.
2. Funções de variável complexa: Continuidade, Derivação, Integração.
3. Sequências e séries de funções
4. Transformadas integrais e suas aplicações
5. Análise da estabilidade de sistemas dinâmicos
6. Resolução analítica de equações diferenciais ordinárias lineares
7. Resolução numérica de equações diferenciais ordinárias
8. Resolução numérica de equações diferenciais parciais
9. Espaços vetoriais, transformações lineares e matrizes.
10. Autovalores e autovetores, diagonalização e formas canônicas.

Referências Bibliográficas:

1. ANTON, H., RORRES, C., **Álgebra Linear com Aplicações**, Bookman.
 2. BARTLE, R.G., SHERBERT, D., **Introduction to Real Analysis**, Wiley
 3. BOYCE, W.E., DIPRIMA, R., **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. Guanabara Dois
 4. BURDEN, R.L. e FAIRES, J.D., **Análise Numérica**, Thomson
 5. CHURCHILL, R.V., **Variáveis Complexas e suas Aplicações**, McGraw-Hill
 6. FIGUEIREDO, D.G., **Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais**, Projeto Euclides, Rio de Janeiro
 7. GROSSMAN, C., ROOS, H.G., **Numerical Treatment of Partial Differential Equations**, Springer-Verlag
 8. HIRSCH-SMALE, **Differential Equations, Dynamical Systems and Linear Algebra**, Academic Press
 9. LAMBERT, J.D., **Numerical Methods for Ordinary Differential Systems: The Initial Value Problem**, Wiley
 10. LEITHOLD, L., **O Cálculo com Geometria Analítica**, volumes 1 e 2, Harbra
 11. LIMA, E. L., **Curso de Análise**, volumes 1 e 2, IMPA
- WIDDER, D. V., **Advanced Calculus**, Dover Pub.

Processo 23110.009347/2012-18

Instituto de Ciências Humanas

Área: Ensino da Geografia

Programa:

1. Alfabetização cartográfica e ensino de geográfica
2. Planejamento e avaliação
3. Tendências didático-pedagógicas
4. Educação do campo
5. Propostas curriculares e ensino de geografia
6. Ensino de geografia e meio ambiente
7. Ensino médio politécnico e o ensino de geografia
8. Ensino de geografia nos anos iniciais
9. Geografia e educação de jovens e adultos
10. Estágio supervisionado em geografia

Bibliografia:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de. e PASSINI, ELZA Y. O Espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: contexto, 1989.
- AMARAL, Arleandra Talin e BARROS, Roseli Correia (org.) Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba. PR. Secretaria do Estado da Educação, 2010.
- ARROYO. Miguel G: FERNANDES. Bernardo M.A. Educação básica e o movimento social do campo. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. (Coleção por uma Educação Básica do Campo, n. 2).
- BARREIRO, Irailde Marques de Freitas; GEBRAN; Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação do professor. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia. Brasília: MEC, 1997.
- BRÜGGER, Paula. Educação ou adestramento ambiental? Santa Catarina: Letras Contemporâneas, 1994.
- CALLAI, Helena Copetti (org.). Educação Geográfica: reflexão e prática. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 2003.
- DEMO, Pedro. Participação é conquista. São Paulo: Cortez, 1996.
- FAZENDA, Ivani C.,org. Práticas interdisciplinares na Escola. S. Paulo, Cortez, 1991.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro Paz e Terra. 1999.
- PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO - 2011-2014. OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2011. Disponível: www.educacao.rs.gov.br/dados/ens_med_proposta.pdf
- RESENDE, Marcia Spyer. A geografia do aluno trabalhador caminhos para uma prática de ensino. São Paulo: Loyola, 1986.
- RIOS, Terezinha Azeredo, Compreender e Ensinar. Por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2003.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2006.
- THERRIEN. Jaques; DAMACENO. Maria Nobre (Coord.). Educação e escola do campo no campo. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino — Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo, S.P: Libertad Editora, 2004.
- VEIGA. Ilma Passos A., org. Didática: o ensino e suas relações. Campinas, Papirus, 1996.

Processo: 23110.009344/2012-84

Instituto de Ciências Humanas/Departamento de Geografia

Área: Geografia Humana

Programa:

1. Processo de imigração, emigração e mobilidade territorial no Brasil.
2. Geografia política e geopolítica: processo histórico, conceitos e relações.
3. A construção do Estado-Nação e a organização do espaço mundial.
4. Geografia Econômica no Brasil: novas perspectivas.
5. Fundamentos teóricos e metodológicos na Geografia brasileira.
6. A produção do espaço urbano: cidades e metrópoles.
7. Blocos econômicos: a geopolítica das transnacionais e a ação dos organismos internacionais.
8. Urbanismo contemporâneo: planejamento e gestão da cidade.
9. A dinâmica de fronteira no Brasil contemporâneo.
10. Industrialização, urbanização e metropolização no Brasil contemporâneo

Bibliografia Sugerida:

- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI**. SP: Hucitec, 1999.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (re)produção do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria**. (Coleção Repensando a Geografia) 50 ed. São Paulo: Contexto. 1992.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, P. C. da Costa; CORREA, R L (org). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CORREA, R. L. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Edusp, 2008..

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e Geografia**. São Paulo Contexto, 2001.

DEAK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (orgs.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: FUPAM /EDUSP, 1999.

GOMES. Horieste. **A produção do espaço geográfico no capitalismo**. São Paulo: Contexto, 1991.

HAESBAERT. Rogerio. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios a multiterritorialidade** Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2004.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. Sao Paulo, Annablume, 2005.

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004. Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

LACOSTE, Yves. **A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a Guerra** Campinas: Papyrus, 1988.

LEFEBVRE. Henri. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMT, 2004.

MARTIN, André Roberto. **Fronteiras e nações. Para que servem as nações?** São Paulo: Contexto, 1994.

MORAES, Antônio Carlos Robert e COSTA. Wanderley Messias. **Geografia Crítica: a valorização do Espaço**. São Paulo, HUCITEC, 1984.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Contexto, 2009.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo, Atiça, 1993.

ROSS, Jurandir Luciano Sanches (org). **Geografia do Brasil**. Sao Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS. Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993. •

SANTOS. Milton. **Economia Espacial: críticas e alternativas**. São Paulo: Edusp, 2007 [1979]. (2o. ed.)

SANTOS, Milton; SILVEIRA, M L **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SOUZA. Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. (Coleção Repensando a Geografia) São Paulo: Contexto, 2000.

Processo 23110.009345/2012-29

Instituto de Ciências humanas/Departamento de Geografia

Área: Conservação e restauro de bens culturais móveis

Programa:

- 1) Materiais para conservação e restauração, suas características e técnicas de uso.
- 2) Metodologia para exames e análise de bens culturais
- 3) Documentação e fotográfica de bens culturais, aplicada á conservação e restauro.
- 4) História e teoria da conservação e restauro
- 5) Processos e agentes de degradação de bens culturais
- 6) Efeitos da temperatura, umidade, luz e poluentes sobre bens culturais: monitoramento e controle.
- 7) Conservação e restauração de bens culturais em madeira
- 8) Conservação e restauração de bens culturais em papel
- 9) Conservação e restauração de pinturas
- 10) Princípios e ética de intervenção em bens culturais

Bibliografia

ABRACOR. **Materiais empregados em conservação-restauração de bens culturais**. 2 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2011.

APPELBAUM, Barbara. **Conservation treatment methodology**. Lexingtib: CreateSpace, 2012

ARENAS, José Fernández. **Introducción a la conservación del patrimonio y técnicas artísticas**. Barcelona: Editorial Ariel, 1996

BALDINI, Umberto. **Teoria del restauro e unitádi metodologia**. Firenze: Nardini, 1982. Vol. 1 e 2.

BANIK, Gerhard Banik; BRÜCKLE, Irene. **Paper and water: a guide for conservators**. [S.l]: ButterworthHeinemann, 2011.

BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro: pedra, pintura mural e pintura em tela**. Rio de Janeiro: Ed.Rio, 2003.

- BRAGA, Márcia. **Conservação e restauro: madeira/ pintura sobre madeira/douramento/ estuque/ cerâmica/ azulejo/ mosaico.** Rio de Janeiro: Ed.Rio, 2003.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração.** Cotia, São Paulo: AteliEditorial, 2004.
- CALVO MANUEL, Ana. **Conservación y restauración: materiales,técnicas y procedimientos de la A a la Z.** Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.
- CANADIAN CONSERVATION INSTITUTE. **Ten agents of deterioration.**Disponível em<<http://www.cci-icc.gc.ca/caringfor-prendresoindes/articles/10agents/index-eng.aspx>>
- CLAVAÍN, Javier Tacón. **La restauración en libros y documentos: técnicas de intervención.** Madrid: Ollero y Ramos, 2009.
- CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. **O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel.** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998.
- GOFFER, Zvi. **Archaeologicalchemistry.**New Jersey:Wiley-Interscience,2007
- GÓMEZ GONZÁLEZ, Maria Luisa. **La restauración: examen científico aplicado a la conservación de obras de Arte.**2.ed. Madrid: Ediciones Cátedra, 2000.
- GONZÁLEZ-VARAS, Ignacio; **Conservación de bienes culturales. Teoría, historia, principios y normas.** Ediciones Cátedra, 2003.
- HAARTAMAN, Etrella Arcos Von, GORDILLO, Jose Rodríguez e NAVAS, Antonio Sánchez. **Metodología y tecnología en la restauración de obras pictóricas del siglo de oro español de la catedral de Almería.** Granada: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1992.
- MACARRÓN MIGUEL, Ana Maria. **Historia de la conservación y la restauración.** Madrid: Editorial Tecno, 2002.
- MACARRÓN MIGUEL, Ana Maria; MOZO GONZÁLEZ, Ana. **La conservación y la restauración em el siglo XX.** Madrid: Editorial Tecnos, 2011.
- MARTOS. Diaz. **Restauración y conservación del arte pictórico.** Madrid: Arte Restauo, 1975.
- MAYER, Ralph.**Manual do artista.**São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- MENDES, M. SILVEIRA, L.; BEVILAQUA, F.; BAPTISTA, A. C. N. (org.) **Conservação: conceitos e práticas.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- MENDES, M.; BAPTISTA, A. C. N. (org.) **Restauração:ciência e arte.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ / IPHAN, 2005.
- NICOLAUS, Kunt. **Manual de restauración de cuadros.** Verlagsgesellschaft: Könemann, 2003.
- OGDEN, Shereilyn. **Meio ambiente.** 2 ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos; Arquivo Nacional, 2001. (Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 14-17)
- ORTI, Maria Angustias Cabrera.**Los métodos de análisis físico-químicos y lahistoria del arte.**Granada: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Granada, 1994.
- PASCOAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O Restauro de pintura.** Barcelona: Editorial Estampa. Colección Artes e Ofícios. 2002.
- PASCOAL, Eva.**O Restauro de madeira.** Lisboa: Editorial Estampa, 1999.
- VIÑAS, Salvador Muñoz.**La restauración del papel.** Madrid: Editorial Tecnos, 2010.
- VIÑAS, Salvador Muñoz. **Teoría contemporánea de la restauración.** Madrid: Editorial Síntesis, 2010.
- WOOD SCIENCE FOR CONSERVATION OF CULTURAL HERITAGE, Florence, 2007.Proceedings of the international conference held by Cost Action IE0601, in Florence (Italy).Firenze: FirenzeUniversityPress, 2009. Disponível em<http://www.fupress.com/Archivio/pdf%5C4099.pdf>
- WOOD SCIENCE FOR CONSERVATION OF CULTURAL HERITAGE, Braga, 2008. Proceedings of the international conference held by Cost Action IE0601, in Braga (Portugal).Firenze: Firenze University Press, 2010. Disponível em <http://www.fupress.com/Archivio/pdf%5C4502.pdf>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO**

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL CPSI Nº 070/2013

Cole aqui
sua Foto

FICHA DE INSCRIÇÃO(*) Nº _____

* preenchimento do CPSI

Doc. Identidade nº _____ CPF _____

NOME: _____

FILIAÇÃO: Pai - _____

Mãe - _____

Data de Nascimento: _____ Estado Civil: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Endereço: _____ Nº _____

Complemento: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

Candidato ao cargo de _____

Área: _____

Processo UFPel nº 23110. _____ / _____ - _____

Reserva de vaga

Observação: Tendo em vista que a UFPEL notificará os candidatos através de via postal, solicitamos a atenção ao preencher os campos referentes ao endereço e informamos que todos os dados são de preenchimento obrigatório.

Declaro, sob pena da lei, que as informações prestadas e os documentos apresentados são verdadeiros.

Data: _____ de _____ de 2013.

Assinatura do Candidato

Recebimento pelo CPSI/UFPEL:

ANEXO IV

REQUERIMENTO RESERVA DE VAGA / CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

**Para
Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso a UFPel**

À Coordenação:

Eu, _____, venho requerer:

- () a reserva de vaga prevista na Lei N. 8.112/90, de 11.12.90, e/ou
() o atendimento especial abaixo descrito, em virtude de ser portador de deficiência com designação e grau especificados no atestado medico em anexo.

Descrição do tipo de atendimento especial solicitado:

Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e de que, a qualquer momento do processo do concurso se averiguado fraude ou inverdade das informações prestadas, serei eliminado automaticamente do mesmo.

Data: ____/____/2013

Assinatura do Requerente

Recebimento pelo CPSI/UFPel:

ANEXO V
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO
(Preencher em 2 vias e anexar cópia simples do documento de identidade e do CPF)

À
Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso da UFPel - CPSI

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO		
NOME COMPLETO DO CANDIDATO:		
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
Cidade:	UF:	CEP:
TELEFONE:		
NIS (formato c/11 algarismos):		
CPF:		
CARTEIRA DE IDENTIDADE nº Órgão Expedidor:	Data de Expedição: ____/____/____	
NOME COMPLETO DA MÃE:		

Eu, acima identificado, venho requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição do Concurso Público regido pelo Edital CPSI nº 070/2013, nos termos do Decreto nº 6593, de 02/10/2008.

Para tanto, declaro estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o Número de Identificação Social – NIS acima especificado e que atendo à condição de membro de família de baixa renda de que trata o Decreto nº 6135/2007.

Declaro, ainda, estar ciente de que as informações, que estou prestando, são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Pelotas, ____ de _____ de 2013.

Assinatura do Candidato

Recebimento pelo CPSI/UFPel

